



## A Santa Sé

---

***DISCURSO DO PAPA BENTO XVI  
AOS DIRIGENTES E AGENTES DO INSPECTORADO  
DE SEGURANÇA PÚBLICA***

Sexta-feira, 12 de Janeiro de 2007

*Senhor Comandante*

*Senhor Dirigente*

*Queridos Funcionários e Agentes!*

Depois das solenes festividades do Natal e no início de um ano novo, o encontro convosco que formais o Inspectorado-Geral da Segurança Pública junto do Vaticano representa um momento sempre agradável e familiar. Dirijo a cada um a minha cordial saudação e sinto-me feliz por ter esta ocasião para vos expressar o meu profundo apreço e o meu reconhecimento pelo vosso precioso serviço. Agradeço em particular o Dirigente-Geral, Dr. Vincenzo Caso, pelas gentis palavras que expressou; e dirijo o meu grato pensamento também ao Chefe da Polícia, Prefeito Gianni De Gennaro, e ao Prefeito Salvatore Festa. Sinto-me feliz por desejar a todos os melhores votos para o ano que acabou de iniciar.

Queridos amigos, este encontro oferece-nos sempre, além da alegria de nos encontrarmos juntos, também um motivo de reflexão, e contribui para fortalecer em vós as motivações da tarefa que vos foi confiada. Sei bem, também por experiência directa, como é importante para os peregrinos e para os turistas a vossa presença discreta nos lugares que constituem o coração da Roma cristã. Cada um deles, que deseja visitar a Basílica de São Pedro e se detém dentro da imponente Colunata de Bernini, encontra os vossos rostos e não raramente se servem das vossas atenções.

Há um aspecto deste insubstituível trabalho que hoje gostaria de ressaltar: é o da guarda dos lugares e da solicitude pelas pessoas. Trata-se de dois elementos essenciais para compreender o real significado do compromisso específico que vos é pedido. Tendes a tarefa de guardar e vigiar lugares que têm um valor inestimável para a memória e para a fé de milhões de peregrinos; lugares que contêm grandes tesouros de história e de arte, mas sobretudo onde se realiza, por mistério imperscrutável, o encontro vivo dos fiéis com o Senhor Jesus. O povo de Deus, o

peregrino, cada pessoa compreende, passando ao vosso lado, que goza de uma protecção especial e tranquilizadora. Que cada um se sinta ajudado e protegido pela vossa presença, e assim seja favorecido ao participar no grande património espiritual da comunidade cristã. Como componentes deste Corpo especial de Segurança Pública, tende a solícitude de vigiar para que cada pessoa possa chegar com tranquilidade até à entrada dos lugares sagrados; vigiados por vós, os peregrinos abram depois o coração para o encontro com o Deus verdadeiro e vivificante.

Queridos irmãos e irmãs, esta é uma reflexão válida para cada um de nós: todos estamos chamados a ser guardas do nosso próximo. O Senhor pedir-nos-á contas da responsabilidade que nos foi confiada, do bem ou do mal que tivermos realizado em relação aos nossos irmãos: se os acompanhámos com atenção no caminho quotidiano, fazendo-nos partícipes dos anseios e das alegrias manifestadas pelo seu coração; se os seguimos, de modo discreto mas constante, na sua viagem e se os ajudámos e amparámos quando o caminho se fazia mais empenhativo e cansativo.

Queridos amigos, carreguemos juntos os pesos uns dos outros, partilhando a alegria de pertencer ao Senhor e de viver constantemente à luz do seu Evangelho, palavra de verdade que salva.

Peçamos a protecção materna à Virgem Mãe, no início deste ano novo, confiando-lhe cada tristeza, anseio e esperança, para que em todas as circunstâncias da vida possamos amar, alegrar-nos e viver na fé do Filho de Deus que por nós se fez homem. Com estes sentimentos, ao desejar-vos um trabalho sereno e proveitoso, invoco sobre vós, sobre as vossas famílias e todas as pessoas queridas a abundância dos dons celestes, e concedo-vos de coração uma especial Bênção Apostólica.

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana